



Plano de Atividades e Orçamento para 2023









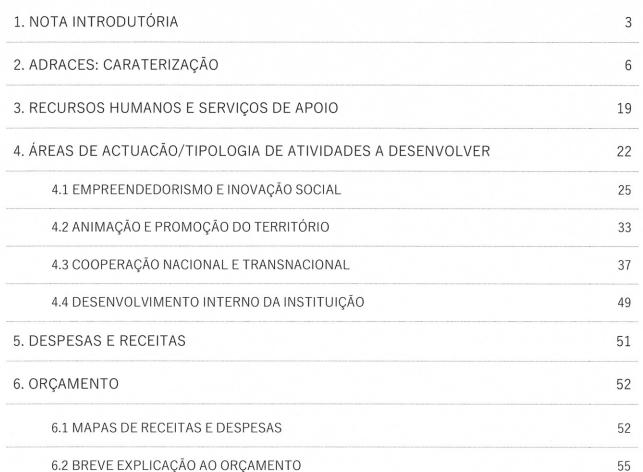








ÍNDICE









1

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades 2023 da ADRACES traça as linhas gerais que orientarão as iniciativas, atividades e projetos ao longo do ano nas diversas áreas de atuação que corporizam as orientações estratégicas definidas a médio prazo na estratégia de desenvolvimento local para o território, designadamente:

- Imprimir uma dinâmica continuada, interligada e integrada ao conjunto do território;
- Continuar com o compromisso assumido de ser agente dinamizador e ativo na construção de uma BIS competitiva e de excelência, através da maximização de sinergias e equilíbrios institucionais e multissectoriais e da articulação de programas e ações integradas de desenvolvimento territorial;
- Consolidar cooperações e partenariados, assentes em estratégias de longo prazo, de diversificação da base económica e sociocultural local, dando papel relevante à qualificação de pessoas, instituições e empresas;
- Procurar uma articulação ativa entre os mecanismos de desenvolvimento ascendentes e descendentes entre os atores locais, regionais, nacionais e internacionais, para a dinamização e promoção de uma imagem genuinamente rural, num contexto de enraizamento e entrosamento da identidade e modelos culturais;
- Reforçar a participação aberta dos cidadãos e/ou instituições que os representam na definição e execução de ações que criem e aprofundem redes de cooperação, em que a solidariedade e equidade social são princípios de destaque, no sentido de solidificar laços e partenariados locais, por forma a se ganhar dimensão e competitividade regional;
- Reforçar a estabilidade e viabilidade socioeconómica rural, através da diversificação e conversão, incutindo nas populações um espírito de iniciativa que promova uma maior diversificação das formas de rendimento e contrarie a desertificação e desemprego tendencial, criando emprego e qualificando recursos;



Compreender e enfrentar os desafios da globalização, cujo dilema fundamental passa
pela capacidade de se conjugar harmoniosamente o facto de sermos habitantes de
uma civilização global, com o direito à manutenção das nossas raízes e identidade
cultural e, pela necessidade de se encontrarem novos equilíbrios entre o social, o
político e o económico, entre a cidadania e a democracia, entre as semelhanças e as
diferenças.

O Plano de Atividades pretende ser, numa lógica de gestão por objetivos, um documento de suporte às funções que lhe estão associadas, promovendo a otimização dos recursos e a concentração destes nas atividades prioritárias.

No âmbito da sua missão de:

- Incentivar o desenvolvimento económico, cultural e social integrado e sustentável da Beira Interior Sul e promover os processos de governança local;
- Executar políticas de desenvolvimento integradas abertas de coesão e competitividade territorial, bem-estar social e qualidade de vida;
- Marcar a tendência de a tomada de decisões partir do território;
- Criar e reforçar parcerias que impliquem e capacitem os atores e o território para uma mudança sustentável e geradora de qualidade de vida e competitividade;

constitui objetivo fundamental para 2023 acelerar significativamente a execução dos Fundos (todos os projectos têm de estar executados até Dezembro de 2024) que estão na base das linhas de financiamento da Medida 10 do PDR2020 e POCENTRO2020 implementadas localmente, elevando a qualidade dos projetos cofinanciados, quer pelo papel inequívoco que assumem no contexto da superação dos desafios económicos, sociais e territoriais do território, quer no que respeita em particular à execução, contribuindo para o cumprimento das metas inscritas no quadro de referência tanto territorial como nacional.

Neste contexto de compromisso com a melhoria contínua, o Plano de Atividades para 2023 constitui a peça de gestão fundamental, na qual se encontram identificados os principais objetivos da organização e a forma como os mesmos devem ser alcançados, servindo como um referencial imprescindível à orientação dos esforços individuais e coletivos. A ADRACES identifica neste documento as principais orientações estratégicas e operacionais que irá





prosseguir durante o ano de 2023, apresentando igualmente, de forma sintética, mas estruturada, os principais projetos e atividades que concorrem para a realização dos objetivos estratégicos delineados.

A implementação eficaz do programa de Desenvolvimento Rural - DLBC (PDR2020 e CENTRO2020) no território é a âncora prioritária da intervenção da instituição, complementado e valorizado com a implementação de projetos realizados em parceria no âmbito do PDR2020, do Programa Operacional Regional CENTRO2020, entre outros. De salientar que o Exercício de 2022 foi marcado pelo designado Regime de Transição, que consistiu no reforço financeiro da Estratégia de Desenvolvimento Local em execução, cujas verbas corresponderam à antecipação de duas anualidades (2021 e 2022) da Nova PAC. Esse reforço deu origem ao lançamento de novos avisos, cujos projectos estão em processo de aprovação até dezembro de 2022 e Execução até dezembro de 2024.

O Plano de Atividades integra ainda uma breve caracterização da ADRACES e dos elementos mais relevantes no que respeita aos seus recursos humanos. Sendo um importante instrumento do ciclo anual de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável às medidas corretivas que se venham a verificar como necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente e monitorização do desempenho a que os projetos e atividades inscritas no plano estarão sujeitos.





2

ADRACES: CARATERIZAÇÃO

2.1 - ADRACES - Constituição, Objetivo e Missão

A constituição da ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul esteve diretamente relacionada com o lançamento da Iniciativa Comunitária LEADER. Criada em 1992 para gerir localmente o Programa, a Associação apresentou-se com um perfil inovador na Beira Interior Sul, território de sua intervenção. Definido como objetivo central a valorização e implementação de novas formas de intervenção ao nível das comunidades locais, através da prossecução de políticas inovadoras de dinamização das zonas rurais, a ADRACES nascia imbuída do espírito e filosofia LEADER.

Enquanto entidade gestora do Grupo de Acão Local (GAL) configurava uma nova abordagem da política de desenvolvimento rural, de natureza territorial, integrada e mais participativa, e assente numa parceria organizada entre entidades públicas e privadas da BIS, com competências para definir entre si uma estratégia comum de intervenção para o território, através de Planos de Desenvolvimento Local, geridos com bastante autonomia, no respeito integral das regras nacionais e comunitárias em vigor.

Foi, assim, desde logo vocacionada para protagonizar ações inovadoras e com dimensões que transcendiam o estritamente económico e a exclusiva gestão de programas ou iniciativas sectoriais. Configurava-se como um novo modo de organização e gestão, com capacidade para influir consideravelmente no equilíbrio institucional do território pelo que desde sempre conciliou, de forma complementar e em articulação com a estratégia global de desenvolvimento definida para a região, diversos instrumentos financeiros.

A sua missão não se resume, deste modo, ao apoio técnico de instrução e aprovação de candidaturas, antes foi desde o início incumbida de animar, mobilizar e articular os agentes que operam no território - pessoas, associações, empresas, instituições públicas regionais - para o debate em torno do projeto de desenvolvimento da Região. A finalidade última centrase na promoção, de forma integrada e sustentável, do desenvolvimento económico, cultural e



Jan Off

social das populações das áreas rurais dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão.

Esta aproximação dos mecanismos de tomada de decisão das comunidades locais a partir de processos de descentralização interinstitucional e administrativa das políticas, originou alterações marcantes na Beira Interior Sul. Surgiu uma nova forma de mobilização de recursos locais o que permitiu iniciar um processo de reconstituição do tecido económico e social, com a recuperação da esperança e autoestima das comunidades rurais e restituição de alguma confiança aos pequenos empresários deste território do Interior.

2.2 - ADRACES - Estratégia de Atuação

Para além da gestão da Iniciativa Comunitária LEADER, nos três períodos de programação iniciais, do subsequente Subprograma 3 do PRODER e da DLBC no atual período de programação, a ADRACES tem gerido e implementado um conjunto diversificado de programas nacionais e europeus, com destaque para os Centros Rurais, o EQUAL, o POPH e POISE (Entidade Acreditada desde 1998), o POEFDS, o LLP - Aprendizagem ao Longo da Vida, o INTERREG, o SIAC, o Centro Europe Direct, cooperação nacional e transnacional, entre muitos outros.

Nesta sua intervenção privilegiou o estabelecimento de parcerias internacionais estratégicas, consolidando cooperações e partenariados assentes em estratégias de longo prazo. Neste âmbito faz parte de redes europeias relevantes: a APURE, constituída por entidades e individualidades de todos os estados-membros e do Euroconsulting Group – GEIE, do qual é Vice-presidente. Foi pioneira na promoção da cooperação transfronteiriça, tendo em 1993 assinado protocolo com entidades da Extremadura espanhola, com as quais, em 1998, constituiu a Associação Internacional LA RAYA/A RAIA. No âmbito dos programas que vem gerindo desenvolveu inúmeros projetos de cooperação transnacional em diversificadas áreas do desenvolvimento local/rural, formação profissional e aprendizagem ao longo da vida.

A imagem positiva e credível que a ADRACES conquistou ao longo do tempo foi construída a partir da sua própria história, assente em critérios de responsabilidade social, dos seus





recursos humanos qualificados e modelos de atuação personalizados em que as pessoas e seus projetos constituem o ambiente de trabalho privilegiado e, da sua cultura de atuação assente sobretudo em relacionamentos institucionais e interpessoais abertos e amplos. Todos estes fatores permitiram a criação de uma personalidade própria a partir do seu modo de atuação, fatores que a diferenciam e pelos quais é reconhecida.

Sucederam-se inúmeros programas comunitários, ações, investimentos, projetos que, com maior ou menor dimensão, contribuíram para o desenvolvimento harmonioso e sustentado do Território, pelo que a gestão dos Programas Comunitários, apesar de fundamental, não se pode ignorar o papel da ADRACES noutros domínios dentro do foro das suas competências e funções no apoio a projetos nos domínios do artesanato, dos produtos de qualidade e do turismo, da formação profissional, da conceção e edição de publicações de valorização do território, entre muitos outros.

A sua intervenção nas zonas rurais fomentou a fixação de famílias e melhorou as suas condições de vida, contribuindo para a manutenção e preservação desses espaços.

O reconhecimento do seu papel no apoio à formação e qualificação, ao empreendedorismo, na presença do quotidiano das populações e no diagnóstico das suas necessidades, na promoção dos recursos endógenos, entre outros, eleva a sua função para além de gestora e coordenadora de programas comunitários.

A equipa técnica da ADRACES como agente ativo de desenvolvimento mobilizou as comunidades locais, dinamizou os recursos e acompanhou a execução dos projetos que ia apoiando também com recursos financeiros disponíveis dos fundos nacionais. A partir da Abordagem LEADER que desde sempre foi a sua coluna vertebral, configurou novas formas de participação e de descentralização das decisões, promoveu o exercício mais pleno da cidadania e, portanto, da democracia, criando um espaço de maior corresponsabilização e comprometimento dos cidadãos no seu desenvolvimento. A aposta na promoção da capacitação das pessoas, das comunidades e dos territórios, transformou esta abordagem num modelo mais inclusivo e por consequência preparou a equipa neste modelo percussor de metodologias inovadoras, em que as "pessoas" se constituíram como um aspeto central da intervenção, e o território, a plataforma que enquadra os caminhos e as opções de quem o



habita. Os planos de desenvolvimento produzidos no contexto da participação de agentes privados e públicos, da área económica, social e cultural, geraram, ao longo destes 30 anos, iniciativas com maior aderência aos territórios e com resultados relevantes para as populações locais.

A ADRACES foi motor de parcerias locais, nacionais e internacionais que se foram robustecendo e profissionalizando, intensificou as iniciativas de cooperação entre territórios para partilhar experiências e ganhar escala, fortaleceu um trabalho em rede permanente, consolidou a capacidade de mobilização dos recursos locais e de atração de recursos para o território, conjugou investimentos na economia local e a criação de postos de trabalho com ações de valorização do património e de identidade territorial e de apoio aos serviços de proximidade.

Hoje, despovoamento, envelhecimento, desemprego, baixos níveis de qualificação, riscos ambientais, extinção de serviços e falha da provisão pública, desvitalização económica, desarticulação com os espaços urbanos, persistem como problemas centrais nos territórios rurais e, configuram-se como algumas das consequências de uma sociedade que cresce numa trajetória ascendente de "urbanização". Estes constrangimentos marcam claramente o espaço rural e, constituem-se como desafios cada vez mais complexos, requerendo do nosso modelo de democracia e das políticas públicas, abordagens mais específicas e próximas das comunidades rurais.

Neste contexto é fundamental aprofundar as características inovadoras das abordagens territorializadas preconizadas e implementadas pela ADRACES, como um modelo que fez um percurso marcante e "sui generis" de governação, participação, criação e execução de iniciativas e de capacitação de agentes e que marcaram indelevelmente o percurso desta Instituição no território.

Os riscos e desafios que há 30 anos eram dos territórios rurais são hoje globais e os princípios - subsidiariedade, proximidade, multisetorialidade, parceria, participação, inovação, cooperação - então abraçados pela ADRACES, continuam mais atuais e necessários que nunca para que alcancemos uma sociedade mais inclusiva, mais justa e um território mais sustentável. Os desafios são enormes, os fundos públicos escassos e de mais difícil acesso e





implementação, desestruturando equipas e entidades, pelo que é importante repensar a instituição e decidir sobre novos rumos a seguir.

2.3 - ADRACES - Resultados relevantes

Ao longo dos anos fomentou parcerias, valorizou sinergias, capacitou e desenvolveu, com um objetivo bem definido: O DESENVOLVIMENTO DA BIS.

Assumiu uma actuação integrada e integradora no seu território de intervenção e focalizou a sua intervenção nos sectores chave do território, para que a abordagem interventiva das 5 fases da metodologia LEADER que geriu, fosse complementada com outros instrumentos que, pelas suas características e objectivos, acrescentassem valor ao território e às suas comunidades. Neste enquadramento e como comprovativo da experiência da entidade, é de relevar:

• Mais de 50 milhões de Euros investidos no território através de planos de desenvolvimento integrados e territorializados, em áreas distintas como criação, dinamização e integração de redes colaborativas territoriais, nacionais e internacionais; turismo, produtos locais, património, formação, cooperação, serviços de apoio ao desenvolvimento; valorização económica dos recursos com impactos competitividade económica (combinação de recursos, valorização de produtos e serviços locais, retenção do máximo de valor acrescentado, integração de tecnologia nas pequenas agroindústrias, inovação na apresentação e imagem dos produtos, etc...); valorização das competências humanas e institucionais com impactos na competitividade social através da acção partilhada e eficaz entre os diferentes níveis institucionais e no reforço do saber-fazer, capacidade de produção e inovação; Valorização cultural, patrimonial e ambiental - com impactos na competitividade patrimonial, enquanto elemento distintivo do território (património histórico e arquitectónico, tradições, folclore, identidade, sentimento de pertença, paisagem e ambiente).





No conjunto destas mais-valias, destaca-se o papel que a ADRACES teve nas seguintes vertentes:

- Valorização do património rural na óptica do interesse colectivo, enquanto factor de identidade e de atractividade do território, tornando-o acessível à população, e enquanto instrumento estratégico de desenvolvimento local, quer do ponto de vista turístico (atracção turística, serviços de animação turística, capacidade de alojamento), razões sociais e culturais (fixação da população e desenvolvimento da autoestima coletiva), económicas (criação de emprego e de actividades lucrativas) e pedagógicas (conhecer no local a história, a geografia, as técnicas utilizadas, os valores estéticos, etc.).
- Produtos Tradicionais de Qualidade, promovendo os produtos agroalimentares de reconhecido valor (queijo, azeite, enchidos, mel, horticultura e fruticultura, gastronomia tradicional) e o artesanato típico (Bordado de Castelo Branco, Adufes, Trapologia, Tecelagem,...).
- Turismo em Espaço Rural, valorizando as suas potencialidades, nomeadamente ao nível do património natural, paisagístico e cultural.
- Património Rural, como factor de valorização e atratibilidade do território. O projecto integrado que apoiou diversas iniciativas em Penha Garcia foi a génese do Geoparque Naturtejo.
- Pequenas e médias empresas, promovendo o aparecimento de novas unidades e qualificando e dinamizando as existentes.
- Serviços sociais e de proximidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e equidade social, criação de emprego e, consequentemente, fixação de pessoas nos aglomerados rurais.





- Recursos humanos e institucionais, apostando na qualificação dos agentes e suas organizações públicas, privadas e associativas na gestão sectorial e do território rural – Governança Local.
- Reforço dos mecanismos de criação e fomento do emprego na região através dos projectos apoiados e dos planos de formação desenvolvidos pela entidade - acreditada desde 1998.
- Intensificou e aproveitou os recursos tradicionais, através da valorização e promoção dos ofícios e artes tradicionais - Modernização dos saber-fazer tradicionais, acrescentando-lhes valências de controlo de qualidade, inovação, promoção e comercialização - bordado de castelo branco, música tradicional, tecelagem, cestaria, vestuário com aplicação de elementos tradicionais,.... ADRACES foi a primeira entidade a promover no território formação de requalificação de desempregados para estas áreas. Após a formação constituiu ateliers diversos nas áreas de formação. Num dos ateliers, bordadoras, costureiras e tecelãs trabalharam em conjunto e inovaram, com apresentação de vestuário inovador... hoje o bordado de castelo branco é aplicado ao vestuário a partir destas experiências. Bordado de Castelo Branco certificado a partir dos procedimentos de certificação criados pela ADRACES em parceria com Museu Travares Proença Júnior, Câmara Municipal e IPCB (projecto EQUAL - 2005). A partir deste projecto foi criada, pela Câmara Municipal, a comissão de certificação do Bordado de que a ADRACES faz parte, fomos sócios fundadores da associação do Bordado de Castelo Branco e foi criado o Centro Interpretativo do bordado de castelo branco, estando actualmente a ser estruturada a adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na Categoria de Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco, promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco.
- Diversificou as actividades produtivas, enriquecendo-as do ponto de vista tecnológico e inovação, tendo por base a tradição (setores do queijo, mel, azeite,...).





- Potenciou o sector turístico, sendo a primeira entidade com capacidade e recursos locais para apoiar empreendimentos de turismo rural, empresas de animação turística, lojas de artesanato, restauração,...
- Potenciou e dinamizou o património histórico, artístico e cultural. Elaboradas inúmeras publicações de qualidade com o objectivo de valorizar e promover a cultura popular como factor de sustentabilidade do território na salvaguarda do património, da cultura tradicional popular das nossas comunidades, colocando-a ao serviço das populações, da imagem de marca do território e do turismo cultural enquanto instrumento de diferenciação e competitividade.
- Impulsionou processos de produção, transformação e comercialização dos produtos locais e do artesanato.
- Desenvolvidos inúmeros Projectos de cooperação que permitem de forma temática conhecer outras realidades e outras metodologias de realização ajustadas aos territórios, animação territorial, entre outros, adaptando-se ao território as boas práticas. Permitem ainda abrir mentalidades e alargar horizontes para melhor conhecermos e estruturarmos a realidade local. ADRACES foi a primeira entidade a nível nacional a estabelecer protocolo de cooperação transfronteirico em 1993 e desenvolvimento de trabalho concreto. Este projecto gerou o lançamento da feira raiana, ainda hoje activa, a criação da Associação LA RAYA/A RAIA, entre outros. A cooperação permite Valorizar semelhanças, quando os projectos de cooperação ocorrem com o objectivo dos GAL tirarem partido de vantagens semelhantes, com base nas quais vão desenvolver acções comuns; Valorizar complementaridades, com o objectivo, sobretudo, de associar territórios que apresentam realidades distintas mas que podem ser valorizadas e potenciadas em complementaridade; Realizar economias de escala, de modo a obter massa crítica, recursos e visibilidade, aspectos determinantes para o sucesso dos projectos; A intenção de cooperar deve partir de elementos concretos do diagnóstico, de necessidades expressas pelos agentes locais ou decorrentes de encontros entre agentes; A cooperação contribuir para a execução da estratégia de desenvolvimento do território.





- Criada rede técnica de animação territorial e gabinete de apoio ao Empreendedor (4
 polos de desenvolvimento local sediados em cada concelho da BIS), através dos quais
 se presta todo o apoio aos empreendedores e beneficiários LEADER.
- Revista VIVER Vidas e Veredas da Raia que constituiu um espaço aberto e independente a todos os que se preocupam com o exercício da cidadania, da coesão social e da promoção do desenvolvimento local e rural.
- Foi cocriadora de diversas entidades regionais, nacionais e internacionais, designadamente a Beiralusa - agência de desenvolvimento regional da Beira Baixa; associação transfronteiriça LA RAYA/A RAIA; ACVER - Associação Internacional para o desenvolvimento de projectos em África; cocriação da Federação Minha Terra; Cocriação do GEIE - Agrupamento Europeu de Interesse Económico (7 países),...
- Participação em inúmeras redes e entidades: Grupo de proximidade Serra da Estrela e Gardunha com todas as ADL da Beira Interior; adesão à associação internacional DELOS Constellation; adesão à APURE Associação para Universidades Rurais Europeias tendo feito parte do secretariado permanente; Coordenação da Rede Nacional RT7 EQUAL para a valorização dos ofícios tradicionais; sócios da RUTIS Rede Nacional das Universidades Sénior; integração de plataformas locais, ...
- Realização de estudos e diagnósticos territoriais temáticos.
- Colaboração com a OCDE, em parceria com Universidade Nova para estudo de caso sobre parcerias rural-urbanas na Beira Interior Sul.
- Grupo Carmen, através do qual colocou especialistas e fundadores da iniciativa comunitária LEADER a reflectir sobre o futuro do LEADER.

• ...





Instrumentos Financeiros (30 anos)

Quadro Resumo

QCA	QCA Investimento		
QCA I	2 804 196,00 €		
LEADER	2 804 196,00 €	60	
Outros	0,00 €	00	
QCA II	8 180 736,00 €		
LEADER II	4 762 724,00 €	107	
Outros	3 418 012,00 €		
QCA III	8 178 665,00 €		
LEADER +	4 973 103,00 €	99	
Outros	3 205 562,00 €		
QCA IV	19 510 311,00 €		
LEADER/PRODER	16 335 000,00 €	108	
Outros	3 175 311,00 €		
QCA V	15 338 892,00 €		
LEADER/DLBC	13 511 003,00 €	232	
Outros	1 827 889,00 €		
TOTAL	54 012 800,00 €		
LEADER	42 386 026,00 €	606	
Outros	11 626 774,00 €		





A ação da ADRACES não se resume ao apoio técnico de instrução e aprovação de candidaturas, mas também foi incumbida, desde a sua criação, de animar, mobilizar e articular os agentes que operam no território - pessoas, associações, empresas, instituições públicas regionais - para o debate em torno do projeto de desenvolvimento da Região. A sua finalidade centra-se na promoção, de forma integrada e sustentável, do desenvolvimento económico, cultural e social das populações das áreas rurais dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, com uma visão, missão e valores de que se relevam:

Visão

Contribuir de forma sistémica para melhorar a qualidade de vida, material e imaterial, das comunidades rurais e reforçar a articulação entre agentes e organizações na consolidação do compromisso para o desenvolvimento sustentável, estimulando respostas e soluções locais que concorram para o bem-estar, através de processos participativos e colaborativos - As Práticas Democráticas são as raízes do Desenvolvimento Local e da Coesão Social.

Missão

- Incentivar o desenvolvimento económico, cultural e social integrado e sustentável da Beira Interior Sul e promover os processos de governança local;
- Unificar vontades para criar na população e suas instituições consciência e segurança nos seus próprios valores e capacidades para, de forma concertada, melhor gerirem o seu próprio desenvolvimento;
- Promover nos atores uma postura positiva e pró-social ativas que facilitem as intervenções de dinamização e implementação dos programas, estratégias e planos estabelecidos, bem como sensibilização e indução da população para a necessidade de promover o seu território como um todo;
- Executar políticas de desenvolvimento integradas abertas de coesão e competitividade territorial, bem-estar social e qualidade de vida;
- Marcar a tendência de a tomada de decisões partir do território;





- Criar e reforçar parcerias que impliquem e capacitem os atores e o território para uma mudança sustentável e geradora de qualidade de vida e competitividade;
- Ser um canal participativo e solidário de cidadania ativa e democrática;
- Colocar o território a pronunciar-se e contribuir ativa e colaborativamente na produção de reflexões sobre a UE e suas políticas;
- Criar dinâmicas de corresponsabilização que garantam a coesão social, por via da participação democrática das comunidades e territórios na construção e definição de políticas e abordagens que favoreçam o desenvolvimento local e rural e o coloquem na agenda prioritária da União Europeia.

Áreas de Atuação / Serviços

- Gestão do Programa e Projetos no Âmbito da Abordagem LEADER/DLBC -Desenvolvimento Local de Base Comunitária (PDR2020 e CENTR02020);
- GAL Grupo de Ação Local (40 atores locais);
- RTL Rede Técnica Local (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor) Desenvolvimento de Ações de carácter social, cultural e comunitário;
- Rede PROBIS Plataforma de Cooperação Territorial (GAL e Beneficiários);
- Centro de Recursos de Empreendedorismo (CREmp) Acompanhamento na criação e gestão do próprio negócio;
- Cooperação Nacional e Transnacional;
- Elaboração, implementação e gestão de Candidaturas programas nacionais e comunitários;
- Academia Sénior de Penamacor Promoção do Voluntariado e Envelhecimento Ativo;
- Apoio e aconselhamento técnico em áreas diversificadas (desenvolvimento local, agricultura, turismo, artesanato, preservação e valorização do património, micro e PME's, formação e qualificação);





• GALBIS2020.TV;

• Newsletter, sites, redes sociais.



Redes Nacionais e Internacionais

- MEDEAT Grastronomy Routes and the Culture of Flavors;
- APURE Associação para as Universidades Rurais Europeias;
- GEIE Euroconsulting Group;
- RRN Rede Rural Nacional;
- Federação Minha Terra;
- ATA Associação Turismo de Aldeia;
- RUTIS Rede Nacional das Universidades Séniores.



3

RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS DE APOIO



3.1 - RECURSOS HUMANOS

Com o objetivo de garantir a qualidade, eficácia e eficiência na gestão de processos e da informação técnica especializada colocados ao serviço do desenvolvimento territorial, a ADRACES sempre contou no seu quadro de pessoal com uma equipa técnica multifacetada, alinhada com a missão, princípios e valores da instituição.

Neste sentido, tem sido prática da ADRACES a valorização e aperfeiçoamento dos serviços prestados e dos seus colaboradores, a atualização e capacitação permanente ao nível de ferramentas de trabalho, a gestão eficaz dos resultados através de sistemas de gestão e desempenho, motivando e focalizando os colaboradores no sentido de sucesso da equipa, contribuindo cumulativamente para o enriquecimento da sua experiência profissional ao serviço da Instituição.

O Grupo Técnico foi criando ao longo de 30 anos as seguintes características e competências:

- Experiência relevante na área do Desenvolvimento Local, na elaboração, gestão, implementação e acompanhamento de Programas e Iniciativas Comunitárias e Nacionais:
- Especialista na animação e promoção socioeconómica;
- Especialista na criação e gestão de parcerias e redes territoriais, nacionais e internacionais;
- Especializado na realização de diagnósticos e consequente conhecimento profundo da região onde atua;
- Detentor de conhecimento técnico dos instrumentos que podem contribuir para o solucionamento de problemas e debilidades;
- Perito na elaboração de planos de desenvolvimento e sua implementação e gestão técnico-financeira;



- Capacidade avaliativa e de execução, planificação e acompanhamento dos planos delineados;
- Detentor de uma visão global e sectorial das problemáticas da Zona de Intervenção.





O Quadro de pessoal atual é constituído por 11 técnicos: 1 Diretora|Coordenadora da ETL, 5 Técnicos Analistas (2 dos quais também responsáveis pelo Gabinete Financeiro, CCP e Pedidos de Pagamento Internos), 3 Técnicos Animadores Territoriais, 2 Técnicos Administrativos.

3.2 - SERVIÇOS DE APOIO

3.2.1 - Contabilidade

No sentido de garantir e demonstrar rigor, isenção e transparência às entidades que "tutelam" a intervenção da ADRACES, a Associação tem celebrado contrato de prestação de serviços com entidades externas para as seguintes áreas:

Contabilidade (TOC - Técnico Oficial de Contas)

Dando cumprimento às obrigações legais da Associação em matéria contabilística e fiscal, a contabilidade da ADRACES é realizada por um Técnico Oficial de Contas externo à entidade, que é responsável por todo o processo contabilístico.

Esta contratação externa permite à entidade mais facilmente demonstrar, nas várias auditorias a que é sujeita por via da atividade desenvolvida, o cumprimento dos dispositivos legais em matéria de escrituração contabilística, bem como o rigor e isenção nos movimentos contabilísticos que se estabeleçam com entidade públicas ou privadas.



A V

3.2.2 - Assessoria/Consultoria

Durante o ano de 2023 perspetiva-se a continuidade do trabalho desenvolvido e já contratado a gabinete de consultoria para avaliação externa do programa DLBC, considerando que com o período de transição de fundos foi dilatado o prazo de conclusão da execução até dezembro de 2024. Feita nova contratação a gabinete de consultoria para proceder ao trabalho de concepção da Estratégia de Desenvolvimento Local e elaboração da candidatura para o período de programação 2030 com a identificação clara das novas tendências, realidades e oportunidades acentuadas durante a crise epidemiológica e mais recentemente com a Guerra, que continuam a fragilizar fortemente o território e todas as componentes da vida social, económica e cultural, e que elenque um quadro de intervenções de minimização dos impactos e estrangulamentos no território, mas também das inúmeras oportunidades que o território contém.



4

ÁREAS DE ATUAÇÃO/TIPOLOGIA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER



O Plano de Atividades da ADRACES para 2023 corporiza a intenção de, através das atividades e dos projetos que desenvolve, promover um conjunto de/vetores/objetivos estratégicos inscritos na Estratégia de Desenvolvimento Local que constituem a sua referência de atuação:

- Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS;
- Valorização do património e da identidade rural;
- Promoção da coesão socio-territorial e da melhoria da qualidade de vida, criando condições para a fixação e atração de população para os aglomerados rurais;
- Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação.

Para a prossecução desta estratégia global de intervenção a gestão e implementação eficaz do programa de Desenvolvimento Rural - DLBC (PDR2020 e POCENTRO2020) no território, centrado na execução dos projectos, é o eixo prioritário da intervenção da instituição, complementado e valorizado com a implementação de projetos implementados em parceria e cooperação interterritorial e transnacional no âmbito do PDR2020, do Programa Operacional Regional CENTRO 2020, entre outros.

Em síntese, os principais desafios da ADRACES para o exercício de 2023 assentam na consecução das seguintes áreas de atuação:

Empreendedorismo e Inovação Social:

- Eficaz gestão e implementação da DLBC PDR2020|CENTR02020, na qual a ADRACES assume as funções de Entidade Gestora, especialmente no que se refere à componente de execução dos projetos e seu acompanhamento, cuja EDL foi reforçada com verbas do Regime de Transição a aplicar em 2022 e 2023, com execução até dezembro de 2024;
- Dinamização e sustentabilidade do Centro de Recursos para o





- Dinamização da Rede ProBIS, constituída por todos os projetos PRODER apoiados no período de programação anterior e projetos apoiados no âmbito da implementação da atual DLBC (PDR2020 e POCENTRO2020);
- Realizar Diagnósticos e Avaliações internas e externas do programa e
 projetos em curso, para a elaboração de documentos preparatórios das
 candidaturas ao próximo QCA e identificação clara das novas realidades
 territoriais para que sejam incorporadas na nova estratégia de
 desenvolvimento local para o território, especialmente na integração de
 novas dinâmicas que minimizem os efeitos da pandemia e da guerra,
 integrar as questões ambientais e de inclusão social e reforçar as
 questões já identificadas na EDL anterior;
- Intensificar o Relacionamento institucional entre os membros do GAL no sentido de se reforçar o trabalho em rede, aumentando a capacidade de atuar proactivamente na resolução conjunta de problemas;
- Apoiar tecnicamente os Beneficiários, os Associados e a Comunidade;
- Dinamizar o Ponto Focal da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora acolhido pela ADRACES no ano de 2021 a partir de convite da Secretaria de Estado das Comunidades;
- Revisitação/concepção da Estratégia de Desenvolvimento Local 2030, que se pretende que continue a dar resposta às necessidades e potencialidades locais e que atenda aos desafios societais emergentes e preparação da Candidatura DLBC no âmbito do Portugal2030.

Animação e Promoção do Território:

- Consolidar e tornar sustentável a Academia Sénior de Penamacor:
- Consolidar e expandir o trabalho realizado pela Rede Técnica Local no território (ADRACES Castelo Branco, ADRACES Idanha-a-Nova, ADRACES Penamacor e ADRACES Vila Velha de Ródão);
- Implementar o Projeto "Cuidadores da Memória" CENTRO2020.







Cooperação:

- Implementar os projetos candidatados e aprovados ao abrigo da Operação 10.3.1 do PDR2020 - Cooperação Interterritorial e Transnacional dos GAL, com os projetos "Templários e a Cavalaria Medieval", "Tejo Vivo", "Turismo Náutico em águas do interior", "Terras da Lusofonia", "Aldeias de Portugal", "VirtuALL Ageing";
- Realizar uma boa gestão e maximização de parcerias locais, interterritoriais e transnacionais, como fator distintivo da instituição e, simultaneamente potenciador de um trabalho com mais sinergias positivas para o território e comunidade;
- Potenciar o trabalho desenvolvido com a Federação Minha Terra (ADRACES integra a Direcção desde outubro de 2022) e Rede Rural Nacional;
- Integrar os Grupos de Trabalho promovidos pela Federação Minha Terra para reflexão sobre o próximo QCA e outros temas pertinentes para o Desenvolvimento Local;
- PRPI Plano de Recuperação do Pinhal Interior: A ADRACES, na proposta de inclusão de um representante de cada um dos GAL da zona de abrangência na Comissão de Acompanhamento do programa, far-seá representar neste órgão, podendo eventualmente vir a ter um papel ativo na dinamização territorial de alguns dos projetos de referência, juntamente com os restantes GAL do território de Intervenção.

Desenvolvimento Interno da Instituição:

- Governança Local;
- Modelo de Informação e comunicação: Newsletter rede ProBIS,
 Facebook, Website da ADRACES; Canal de WebTV GalBis2020.TV;
- Reforçar a Qualidade dos serviços: manter a coesão interna da instituição como fator determinante na motivação e alavancagem decisiva para o desenvolvimento de um trabalho eficaz e eficiente em prol do território e sua população.







No âmbito das áreas de atuação definidas implementar os seguintes projetos.

4.1 - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

4.1.1 - DLBC2020 (Metodologia LEADER) - PDR2020 e POCENTRO2020

Histórico:

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) concebidas por Grupos de Ação Local (GAL) com uma estreita ligação ao tecido social, económico e institucional de cada território, visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações.

Em novembro de 2014 iniciou-se a primeira fase do processo de implementação do DLBC, com a publicação do aviso de concurso destinado à pré-qualificação de parcerias nas vertentes do DLBC rural, urbana e costeira. Em maio de 2015, a Comissão de Avaliação, constituída pelas Autoridades de Gestão (AG) dos programas financiadores, conclui o processo de préqualificação de parcerias. Na Região Centro, foram pré-qualificadas 23 parcerias (mais uma cujo território de intervenção é partilhado com a NUT2 Norte) na vertente rural e cinco na vertente costeira. Em junho de 2015 iniciou-se a segunda fase destinada a aprovar as Estratégias de Desenvolvimento Local e reconhecimento dos Grupos de Ação Local, com a publicitação do convite às parcerias pré-qualificadas. O reconhecimento enquanto GAL de todas as parcerias ocorreu em agosto de 2015, enquanto o reconhecimento das 29 EDL da região Centro (24 na vertente rural e 5 na vertente costeira) foi em novembro de 2015.

Com este reconhecimento, foram atribuídas as seguintes dotações a cada ELD/GAL, por Programa financiador e Fundo. O GAL BIS2020, gerido pela ADRACES, com uma candidatura exclusivamente concebida internamente pelos técnicos da entidade foi a que, de acordo com um conjunto de critérios, teve maior subvenção na região Centro.





	un: M€ Dotação FUNDO				
GAL	FEADER PDR	FEAMP MAR2020	FSE CENTRO 2020	FEDER CENTRO 2020	TOTAL
BIS 2020	2,87	0,00	1,17	1,06	5,10
ADDLAP	2,72	0,00	0,96	0,67	4,35
CASTELOS DO CÔA	2,51	0,00	1,07	0,73	4,32
AD ELO	2,48	0,00	1,07	0,74	4,28
ADIRN	2,44	0,00	1,03	0,71	4,18
ADICES	2,54	0,00	0,97	0,67	4,18
ADRIMAG	2,72	0,00	0,61	0,43	3,76
TERRAS DE SICÓ	2,39	0,00	1,04	0,72	4,15
BAIXO OESTE	2,35	0,00	0,97	0,68	3,99
PINHAL MAIOR	2,07	0,00	1,07	0,74	3,88
ALTO OESTE	2,14	0,00	0,95	0,67	3,76
PRÓ-RAIA	2,05	0,00	1,01	0,69	3,75
ADRUSE	2,11	0,00	0,95	0,66	3,72
COVA DA BEIRA 2020	2,29	0,00	0,83	0,58	3,70
ADD2020	2,15	0,00	0,88	0,61	3,64
ADAE	1,97	0,00	0,94	0,66	3,56
AVEIRO SUL	2,07	0,00	0,84	0,59	3,50
ADIBER / BEIRA SERRA 14-20	1,93	0,00	0,90	0,63	3,46
AVEIRO NORTE	1,93	0,00	0,89	0,63	3,44
TAGUS	1,86	0,00	0,88	0,62	3,36
COIMBRA MAIS FUTURO	1,81	0,00	0,77	0,55	3,13
ADERES ESTRELA-SUL	1,56	0,00	0,76	0,54	2,85
DUECEIRA	1,60	0,00	0,71	0,50	2,81
PINHAIS DO ZÊZERE	1,10	0,00	0,58	0,44	2,12
REGIÃO DE AVEIRO	0,00	2,35	0,95	0,67	3,97
GAL PESCA OESTE	0,00	2,18	0,51	0,43	3,12
GAL PESCAS MONDEGO MAR	0,00	1,68	0,83	0,59	3,09
ADAE MAR 2020	0,00	1,27	0,66	0,47	2,40
ecoMAR	0,00	1,44	0,20	0,33	1,97
TOTAL	51,64	8,91	25,01	18,01	103,56

A celebração dos contratos entre as AG dos PO financiadores e os GAL rurais teve lugar a 27 de janeiro de 2016. A 9 de junho de 2016 foram celebrados, entre a AG do CENTRO 2020 e cada um dos GAL, os Protocolos de Articulação Funcional que têm por objeto a definição das



responsabilidades que impendem sobre as partes outorgantes no âmbito do contrato para a gestão estratégica de desenvolvimento local de base comunitário (DLBC), celebrado ao abrigo do artigo 66.º do Decreto-lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, em 15-02-2016, no respeito pelos princípios gerais previstos no artigo 72.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

Y

O GALBIS2020|ADRACES lançou os primeiros avisos em julho de 2017, após serem concluídas as portarias das medidas que permitiram proceder à aplicação do programa no território.

Atuação:

Pelas suas características intrínsecas, o LEADER/DLBC é um instrumento fulcral para a governança territorial a nível subregional:

- através das EDL que traduzem as vontades e expectativas das comunidades;
- mobilizando uma dotação financeira multifundo expressiva e mecanismos de implementação amigáveis sob uma única entidade de coordenação;
- permitindo o apoio a projetos locais de diferentes sectores de atividade, a partir de uma visão multissectorial e integrada do território;
- reforçando as parcerias locais de atores dos territórios e a sua relação/cooperação com outros níveis/escalas de governança.

A ADRACES, enquanto Entidade Gestora do GALBIS2020, é a responsável administrativa e financeira do programa para o território, administrando os fundos públicos e garantindo o normal funcionamento do GAL. O GALBIS2020 é composto por 40 parceiros que corporizam uma parceria multifacetada, com competências nas áreas e sectores da vida autárquica, económica, social, cultural e de desenvolvimento do território, complementares e representativas da sociedade civil e agentes socioeconómicos e culturais mais expressivos do Território de Intervenção do GAL.

Os objetivos da ADRACES para esta área de atuação prendem-se com a boa gestão e implementação do DLBC2020 e animação do GAL, tendo como eixos estratégicos, os indicados no quadro que se segue:



Eixos Estratégicos de atuação da ADRACES no âmbito do PDR2020 e POCENTRO2020

Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS;

Valorização do património e da identidade rural;

Promoção da coesão socio-territorial e da melhoria da qualidade de vida, criando condições para a fixação e atração de população para os aglomerados rurais;

Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação;

Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS.

A ADRACES desempenha as funções que lhe são atribuídas enquanto Entidade Gestora do GALBIS2020, nas seguintes vertentes:

Funções atribuídas à Entidade Gestora do GAL BEIRA INTERIOR SUL

Funcionamento do GAL

Emitir pareceres técnicos sobre a admissibilidade e o mérito dos pedidos de apoio apresentados, assegurando que as operações sejam hierarquizadas em conformidade com os critérios de elegibilidade definidos nas portarias regulamentadoras e os critérios de seleção definidos para cada concurso;

Analisar os pedidos de pagamento apresentados pelos beneficiários dos pedidos de apoio aprovados, verificando a sua elegibilidade;



	Proceder à recolha e tratamento de dados estatísticos, físicos, financeiros e outros, relativos às medidas e ações, para a elaboração dos respetivos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional;	
	Assegurar os procedimentos necessários à realização da avaliação contínua e preparar os relatórios de execução;	
	Outras que venham a ser indicadas e/ou acordadas nos normativos, assim como as que garantam a boa gestão dos projetos e a execução eficaz da ELD;	
	Fomentar a participação da população no desenvolvimento do território de intervenção;	
Aquisição de Competências e Animação	Assegurar a participação dos parceiros locais na implementação, no acompanhamento e na avaliação da estratégia definida e, se necessário, proceder a alterações na ELD, de forma a alcançar os objetivos propostos;	
	Informar a população local relativamente ao conteúdo e impacto da ELD e promover a divulgação dos apoios aplicáveis ao território;	
	Promover a aplicação e articulação coerente das outras medidas do PDR2020 e restantes instrumentos de política incidentes no território;	
	Participar na Rede Rural Nacional e atividades implementadas pela Federação Minha Terra (agora também na qualidade de elemento da Direcção), a fim de partilhar experiências, conhecimentos e projetos.	

O GPP estabilizou durante o ano de 2022 os regulamentos de transição e do PEPAC, confirmando-se a aplicação do regulamento do regime de transição ao LEADER com o reforço das atuais DLBC com verbas da PAC 2021-2027, no final do ano 2021 e ano de 2022, pois a





nova PAC só deverá entrar em vigor em 2023. A transição também possibilita o financiamento da preparação das novas EDL.



Assim, no âmbito do DLBC, durante o ano de 2023 perspetiva-se:

- 1. Reforço do trabalho de acompanhamento aos beneficiários cujos projetos se encontram em execução no sentido de realizarem Pedidos de Reembolso com assiduidade e dentro dos prazos estipulados. Esta será a prioridade máxima da ETL.
- 2. Execução total dos projectos de cooperação atingindo as metas propostas.
- 3. Revisitação/Concepção da Estratégia de Desenvolvimento Local 2030, que se pretende que continue a dar resposta às necessidades e potencialidades locais e que atenda aos desafios societais emergentes. O grande objetivo da Estratégia de Desenvolvimento Local deve ser a promoção de um território mais competitivo, sustentável, atrativo e coeso, sendo essencial o apoio à diversificação das funções do território, à criação de empresas e de postos de trabalho, à modernização das condições de produção e à transição para formas mais sustentáveis de produção, comercialização e consumo, à digitalização e reforço da conetividade e mobilidade, ao aproveitamento sustentável dos recursos ou à valorização do património. Para isso é fundamental que se retomem os princípios primordiais do LEADER, sendo de particular importância o retorno ao seu caráter inovador, que se perdeu ao longo dos anos, com uma certa asfixia regulamentar e a definição centralizada de medidas de apoio demasiado padronizadas, que não reconhecem e valorizam as particularidades dos territórios e das comunidades.
- 4. Avaliação externa final dos impactos territoriais da aplicação do DLBC em execução.



4.1.2 - CREmp - Centro de Recursos para o Empreendedorismo

Objetivos:

 Promover o empreendedorismo através do incentivo à criação de empresas no território de intervenção e fornecimento de informações e apoio especializado, bem como prestar apoio na análise de necessidades e oportunidades.

$\sqrt{}$

4.1.3 - Rede PROBIS

Objetivos:

Promover a Rede PROBIS, projeto de desenvolvimento sustentável de âmbito regional,
 liderado pela ADRACES em parceria com beneficiários PRODER, PDR2020, Centro2020
 e membros do GAL BIS 2020, constituindo uma plataforma de cooperação no percurso
 de afirmação do Território Beira Baixa.

4.1.4 - Departamento de Diagnósticos, Estudos e candidaturas

A atuação da ADRACES é fortemente influenciada pela sua capacidade para idealizar e conceber ações que contribuam para uma estratégia de desenvolvimento do Território de Intervenção. É através dos Diagnósticos, Estudos e Candidaturas, que se cria e aplica o conhecimento científico ao serviço do desenvolvimento do território, aos mais diversos níveis.

Objetivos:

 Garantir a produção e tratamento de informação técnica e científica de forma adequada, designadamente, no quadro das áreas de intervenção da ADRACES;



- Garantir informação atualizada dos apoios nacionais e comunitários existentes e transmiti-las, através dos diversos canais de informação, a possíveis interessados (privilegiar uma abordagem pró-ativa);
- Conceber projetos e proceder à sua candidatura aos programas existentes.





4.1.5 - Programa de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID) - ADRACES GAE | Ponto Focal

A Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) liga os serviços que, nas diferentes áreas da governação, entidades regionais e municípios (com destaque para os GAE - Gabinetes de Apoio ao Emigrante), assim como as entidades do associativismo empresarial, em especial da diáspora, apoiam o investimento da diáspora e dispõem dos interlocutores, instrumentos e meios para o efeito.

Nas redes externas de Portugal destaca-se a rede diplomática e consular, as redes externas da AICEP, E.P.E. e do Turismo de Portugal, I. P. bem como o conjunto das associações empresariais na diáspora, com destaque para as câmaras de comércio e indústria portuguesas no estrangeiro que no âmbito da RAID assumem um papel ainda mais relevante na informação e orientação ao investidor da diáspora e dinamização das exportações através da diáspora.

Nas redes internas, os Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE), são um ponto fundamental para o funcionamento destas redes que mobilizam investimento, identificam oportunidades e estabelecem relações.

Os GAE assumem um formato de *one-stop-shop* (balcão único) para emigrantes e lusodescendentes bem como dinamizadores das redes internas e articulação com os serviços do estado com especial destaque para as redes IAPMEI, Espaço-empresa e entidades regionais de turismo, rede nacional de incubadoras, rede de laboratórios colaborativos (colabs), rede LEADER, Rede Rural Nacional, e os serviços do estado descentralizados.

A Convite da Senhora SECP e do GAID a ADRACES aderiu à RAID enquanto ponto focal que assume as funções de interlocução entre o território e o GAID – Gabinete de Apoio ao



Investidor da Diáspora, como coordenador da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, bem como entre o território e os investidores da Diáspora / exportadores através da Diáspora.



4.2 - ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO



4.2.1 – Academia Sénior de Penamacor

Descrição:

A "ADRACES/Academia Sénior de Penamacor" tem subjacente um conceito inovador de envelhecimento ativo, focalizado na qualidade de vida dos cidadãos séniores do Concelho.

Trata-se de uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas funcionam em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida.

Impulsiona a divulgação dos conhecimentos, dos saberes, das tradições, da cultura,..., dos e para os séniores, bem como outras atividades promovidas pela Rede RUTIS - Associação Rede de Universidades Séniores de Terceira Idade de que a ADRACES é associada: Encontros Nacionais de Universidades e Academias Seniores; Concursos Nacionais de Cultura Geral; Festivais de Coros Universitários Seniores, entre outros de nível Nacional.

Objetivos:

- a) Oferecer aos utentes maiores de 50 anos do concelho de Penamacor, um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas idades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social;
- b) Proporcionar a estes a frequência de aulas e cursos onde os seus conhecimentos possam ser divulgados, valorizados e ampliados;
- c) Desenvolver atividades promovidas para e pelos utentes;



- d) Criar espaços de encontro na comunidade que se tornem incentivos e estímulos a um são espírito de convivência e de solidariedade humana e social;
- e) Divulgar e preservar a nossa história, cultura, tradições e valores;
- f) Proporcionar às famílias, utentes e comunidade, uma participação em estruturas de interajuda, na concretização dos seus projetos familiares;
- g) Fomentar e apoiar o voluntariado social;
- h) Desenvolver ações de formação pessoal e profissional para toda a comunidade.

Destinatários:

Todas as pessoas com idade igual ou superior a 50 anos.

Parceiros:

- Câmara Municipal de Penamacor;
- GNR;
- Centro de Saúde;
- Associação de Bombeiros Voluntários;
- Agrupamento de Escolas de Penamacor;
- Fundação Instituto Pina Ferraz;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Junta de Freguesia;
- RUTIS;
- CLDS:





Outros que sejam de interesse para o Projeto.

JA

4.2.2 - Rede Técnica Local

A RTL – Rede Técnica Local, designação técnica atribuída aos locais desconcentrados da ADRACES/Sede, tem assumido no seio da ADRACES um papel preponderante na implementação da sua missão e objetivos. A RTL tem desenvolvido um conjunto de serviços de proximidade úteis à população residente, bem como incentivado a realização de diversas atividades, recorrendo ao voluntariado.

Objetivos:

- Promover e implementar um eficaz serviço de proximidade junto da população da BIS;
- Desenvolver ações de promoção e dinamização do associativismo e voluntariado;
- Defender os interesses das comunidades;
- Valorizar, promover e dinamizar o território de intervenção, incluindo-se nestas um conjunto de atividades de forma integrada e em rede, que contribuam para solucionar problemas das populações, trazer simultaneamente mais-valias à região e, consequentemente, promover uma melhoria da qualidade de vida da população da BIS.

4.2.3 - Projeto "Cuidadores da Memória" - Memórias e Raízes da Identidade Beirã | Legado Histórico como Recurso de Alto Potencial Turístico

Resumo do Projeto:

Com o objetivo de valorizar e promover a Cultura Popular como fator de sustentabilidade do território e envolvimento das comunidades, será criada uma Rede territorial de CUIDADORES



DA MEMÓRIA para a recolha, salvaguarda, interpretação e recriação do legado histórico e identitário do território enquanto instrumento de diferenciação e competitividade. A Rede Cuidadores da Memória será desenvolvida em duas vertentes patrimoniais que se intercetam (ALFABETOS FUNCIONAIS e PATRIMÓNIO SINEIRO), que resultarão num estudo etnográfico amplo e conjunto e em diversos produtos culturais que pretendem contribuir para a promoção, valorização e afirmação do território no segmento de mercado *touring cultural* (um dos maiores do mercado).



Objetivos:

- Criar um movimento informal, mas organizado, de Cuidadores da Memória para a valorização e apropriação coletiva do legado histórico como recurso endógeno de alto potencial turístico;
- Sensibilizar as populações locais e os atores de desenvolvimento local para a importância do património imaterial como um dos pilares do desenvolvimento, através da valorização dos elementos identitários e distintivos;
- Preservar, estudar, interpretar, registar e divulgar as nossas marcas identitárias;
- Passar das memórias individuais à valorização da memória coletiva, resgatar do esquecimento e salvaguardar o nosso património cultural imaterial, que tem sido transmitido oralmente;
- Devolver à Comunidade os resultados, propiciando a apropriação coletiva, o respeito e valorização do que é nosso, diferenciador e genuíno.

Produtos Culturais:

- Estudo etnográfico que integrará todo o espólio gerado pelo projeto;
- Plataforma digital online, a integrar no site institucional da ADRACES, designada
 "Centro de Recursos da Cultura Popular da BIS", com todo o espólio gerado pelo projeto, mesmo o não editado;
- Publicação semestral que dê vez e voz aos Cuidadores da Memória Revista REVIVER;



- Publicação "À Lareira da Memória" que integrará testemunhos de identidade e funcionalidade, artesanato produtivo/funcional, e outros levantamentos | Publicação "A Raia e Seu Património Sineiro";
- Documentários temáticos de Curta Duração (3/5 minutos) Rota "Percorrendo a BIS pelo olhar dos Cuidadores da Memória";
- Produção de CD's "Sons da Terra/Tradições sonoras da BIS" e integração desses produtos em plataformas de promoção próprias;
- Exposição com os rostos, depoimentos, histórias de vida dos Cuidadores da Memória;
- Produção de espetáculo Final de Homenagem aos Cuidadores da Memória.

4.3 - COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL

4.3.1 - Templários e a Cavalaria Medieval

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

Parceiros:

O projeto de cooperação "Templários e a Cavalaria Medieval" será desenvolvido pelos seguintes GAL's:

- ADIRN Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
- ADRACES Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
- DESTEQUE Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente
- DOURO SUPERIOR Associação de Desenvolvimento
- PRO-RAIA Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte
- RUDE Associação de Desenvolvimento Rural
- TERRAS DE SICÓ Associação de Desenvolvimento





Objetivo Principal

• Valorizar a herança cultural e patrimonial associada aos Templários, Ordens Militares / Cavalaria e Castelos dinamizando a Economia Local. Criação uma rede nacional de parceiros para a conceção/potenciação/promoção de produtos turísticos conjuntos para os territórios (visitas, eventos, alojamento e restauração), centrados na temática do Turismo Cultural e criação das rotas no âmbito das ordens militares e de cavalaria, enquanto motivo central de visita dos destinos e preservação do património material e imaterial existente. Desta forma, este projeto visa contribuir para o aumento da competitividade dos agentes turísticos locais e dos territórios associados ao projeto, bem como a fidelização de turistas a uma imagem comum, através da constituição desta rede de cooperação, para além valorização dos recursos endógenos dos territórios, contribuindo fortemente para o desenvolvimento sustentável local.



MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

Parceiros:

Parceiros Nacionais

- ADIRN Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (coordenador do projeto)
- ADDLAP Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva
- ADER-AL Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo
- ADL Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- ADRACES Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul







- ADRIMAG Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro,
 Arada e Gralheira.
- ADRIMINHO Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho
- ADRITEM Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria
- AIDA Associação Industrial de Aveiro GAL Aveiro Norte
- AIDA Associação Industrial de Aveiro GAL Aveiro Sul
- APRODER Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo Norte
- BEIRA-DOURO Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro
- DESTEQUE Associação de Desenvolvimento da Terra Quente Transmontana
- DUECEIRA Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
- MONTE Desenvolvimento Alentejo Central
- PINHAL MAIOR Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
- RUDE Associação de Desenvolvimento
- SOL DO AVE Associação para o desenvolvimento integrado do Vale do Ave
- TERRAS DE SICÓ Associação de desenvolvimento

Parceiros dos PALOP

- AGRORIG Associação de Agricultores e Agroindustriais
- Cooperativa Mulheres do Sal A Incubadora
- Associação Amigos da Natureza de S. Vicente
- IGPDA Instituto Garbage de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental
- CEPIBA Cooperativa de Exportação da Pimenta e Baunilha Biológica
- ProEmpresa Instituto de Apoio e Promoção Empresarial

Projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa, numa 1ª. fase em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetivando uma continuidade da metodologia de aproximação a estes países, perspetivando a partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões





económica, social e ambiental. O enfoque do projeto centra-se essencialmente em duas áreas que, em conjunto contribuem para os resultados comuns previstos e que englobam as seguintes temáticas:

1. AGRICULTURA, FLORESTA, TURISMO E AMBIENTE

2. CULTURA, EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Objetivo Principal

Criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de "Casas da Lusofonia", no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais, etc.

4.3.3 - Turismo Náutico em Águas do Interior

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

Parceiros:

Parceiros Nacionais

- ADIRN Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (PT-037)
- ADL Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (PT-051)
- ADRACES Associação Para O Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (PT-030)
- DESTEQUE Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente (PT-016)
- DOURO SUPERIOR Associação de Desenvolvimento (PT-019)



- MONTE Desenvolvimento Alentejo Central (PT-055)
- PINHAL MAIOR Associação para o Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul (PT-033)
- PRO-RAIA Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte (PT-034)
- ROTA DO GUADIANA Associação Desenvolvimento Integrado (PT-054)
- TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (PT-043)

A

Parceiros Europeus (ESPANHA)

- Aderco- Asociacion Para El Desarrollo Rural De La Comarca De Olivenza (ES -028)
- Cáparra- Asociacion Para El Desarrollo De La Comarca De Trasierra- Tierras Granadilla (ES-110)
- Guadalteba- Gdr Del Guadalteba (ES-155)
- La Sibéria Centro De Desarrollo Rural La Siberia (ES-166)
- La Serena Consorcio Centro De Desarrollo Rural La Serena (ES-165)
- Medio Guadalquivir Gdr Del Medio Guadalquivir (ES 178)

Objetivo Principal

 Promover os territórios envolventes aos planos de água das maiores barragens da Península Ibérica, desenvolver o turismo com base na âncora das atividades náuticas em equilíbrio com a proteção do recurso hídrico.

4.3.4 – TEJO VIVO - Rede para a Valorização dos Territórios do Tejo

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL



Parceiros:

Parceiros Nacionais

- TAGUS
- ADRACES
- APRODER
- PINHAL MAIOR
- ADIRN

Parceiros Europeus (Espanha)

- ADEME Asociación para el Desarrollo de Monfrague y su Entorno
- ADESVAL Asociación para el Desarrollo del Valle de Alagón
- TAGUS Asociación para el Desarrollo de la Comarca Tajo-Salor-Almonte
- ARJABOR Asociación para el Desarrollo de La Comarca del Campo Aranuelo
- Asociación para el Desarrollo de la Sierra de San Pedro Los Baldios

Objetivo Geral

• Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios ribeirinhos do Tejo.





4.3.5 – Aldeias de Portugal

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

Parceiros:

- A2S
- ADDLAP
- ADICES
- ADRACES
- ADRIL
- ADRIMAG
- ADRITEM
- AIDA AVEIRO SUL
- AIDA AVEIRO NORTE
- APRODER
- CORANE
- DESTEQUE
- DOURO SUPERIOR
- COIMBRA MAIS FUTURO

Objetivo Global

- Reforçar o tecido demográfico das regiões mais isoladas, promovendo as Aldeias e capacitando a sua comunidade;
- Valorizar o Património Cultural dos Territórios;
- Consolidar a rede "Aldeias de Portugal", alargando a sua representatividade a nível nacional.





4.3.5 - VirtuALL Ageing

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 - Cooperação Interterritorial e Transnacional dos GAL

Parceiros:

- AD ELO
- LEADER OESTE
- ADAE
- ADRACES
- ADIBER
- Terras de Sicó
- Coimbra Mais Futuro

Objetivo Geral

Desenvolver um projeto de cooperação, entre diferentes GAL nacionais, na temática
 "VirtuALL – Ageing" - Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais que contribua para que os diferentes territórios rurais possam partilhar boas práticas, produtos e serviços relacionados com o apoio a um estilo de vida saudável ao longo do ciclo de vida, que procurará envolver a comunidade num âmbito mais local.





4.3.6 - PRPI - Plano de Recuperação do Pinhal Interior



Plano de Recuperação do Pinhal Interior: Área geográfica do Pinhal Interior correspondente ao território dos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penela, Tábua, Vila Nova de Poiares, Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei e as freguesias de Almaceda, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira e Sarzedas do concelho de Castelo Branco, as freguesias de Barroca, Bogas de Baixo, Bogas de Cima, Janeiro de Cima e Silvares do concelho do Fundão e as freguesias de Fratel, Sarnadas do Ródão e Vila Velha de Ródão do concelho de Vila Velha de Ródão.

Estes concelhos correspondem aos GAL Adiber, Aderes, **Adraces**, Dueceira, Pinhais do Zêzere, Pinhal Maior e Terras de Sicó.

Neste contexto, as propostas apresentadas por diversos agentes locais e regionais, incluindo as dos Grupos de Ação Local com intervenção no Pinhal Interior, foram devidamente consideradas, num modelo que implicou o seu ajustamento à estrutura referida atrás. Projetos como "Incubadora Demográfica do Pinhal Interior", "Redes de Cooperação Estratégica para a capacitação e inovação — Centros de Saber", "Aldeias", "Promoção das potencialidades turísticas da região através de uma iniciativa de marketing territorial e dinamização de estruturas de animação permanentes", "Novas cadeias de valor e mercados para produtos endógenos", entre outros, dão cobertura às principais preocupações, expressas nas propostas apresentadas.

Acresce ainda a importância do reforço do papel da Comissão de Acompanhamento do PRPI (prevista inicialmente na RCM n.º 1/2018, de 3 de janeiro), onde se inclui a representação dos GAL, que passará a ser coordenada pela CCDRC, de forma a garantir uma maior proximidade entre quem gere, quem executa e quem desenvolve a sua atividade no território do Pinhal Interior.



ADRACES - PROJETOS EM CURSO: QUADRO RESUMO

Nº	Programa	Designação	Estado	Montantes			
				Aprovado TOTAL	Financiamento	ADRACES - Compart. Própria	Tx. Financ.
1	DLBC - 2ª Fase	GAL BIS 2020	Em Curso	8 575 584,73 €	na	na	
2	DLBC - Financiamento	GAL BIS 2020 - Animação e Funcionamento	Em Curso	1 212 559,79 €	1 212 559,79 €	0,00€	100%
3		Academia Sénior de Penamacor	Em Curso	0,00 €	0,00€	25 932,06 €	0%
4	PDR 2020	Templários e Cavalaria Medieval	Em Curso	42 066,08 €	37 859,47 €	4 206,61 €	90%
5	PDR 2020	Terras da Lusofonia	Em Curso	28 313,64 €	25 482,28 €	2 831,36 €	90%
6	PDR 2020	Aldeias de Portugal	Em Curso	82 294,82 €	74 065,34 €	8 229,48 €	90%
7	PDR 2020	Turismo Náutico em Águas de Interior	Em Curso	32 705,19 €	29 434,67 €	3 270,52 €	90%
8	Centro 2020	Cuidadores da Memória	Em Curso	124 828,83 €	106 104,51 €	18 724,32 €	85%
9		Learn To Change	Em Curso	0,00 €	0,00€	0,00€	0%
10	PRPI	PRPI - Plano Recuperação Pinhal Interior	Em Curso	0,00€	0,00€	0,00€	0%
		Sub-Total Em Curso		10 098 353,08 €	1 485 506,05 €	63 194,36 €	
11	PDR 2020	"VirtuALL - Ageing" - Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais	Em Análise	47 051,58 €	42 346,42 €	4 705,16 €	90%
12	PDR 2020	TEJO VIVO	Em Análise	17 912,61 €	16 121,35 €	1 791,26 €	90%
Sub-Total Em Análise			64 964,19 €	58 467,77 €	6 496,42 €		
TOTAIS			10 163 317,27 €	1 543 973,82 €	69 690,78 €		

4.3.7 - Relações com o Exterior e Gestão de Parcerias

A ADRACES tem firmado e vai continuar a consolidar acordos de parceria com as mais diversas entidades, tanto a nível local, como regional, nacional e internacional. Importa, pois, manter o esforço que tem sido prática corrente de promover a cooperação nacional e transnacional, criando sinergias positivas que levem ao melhor e mais eficiente desempenho das suas funções.



Objetivos:

- Promover a valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Fomentar a gestão global das relações externas e parcerias institucionais;
- Captar e maximizar as sinergias entre parcerias e parceiros.



4.3.8 – Federação Minha Terra (ADRACES INTEGRA DIREÇÃO DESDE OUTUBRO DE 2022, POR 3 ANOS)

Objetivos:

- Dar continuidade ao envolvimento da ADRACES no trabalho da FMT designadamente no que diz respeito à discussão e conceção dos novos instrumentos de aplicação no novo quadro comunitário.
- Contribuir para o desenvolvimento e afirmação da estrutura federativa nacional junto das entidades públicas - Integrar Grupos de Trabalho.

4.3.9 - Rede Rural Nacional

Objetivos:

 Contribuir para o reforço do intercâmbio de experiências e saberes entre todos os atores do mundo rural, reforçando boas-práticas e know-how em coerência com as orientações comunitárias e com o Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural.



4.3.10 - RUTIS - Rede das Universidades Seniores

A RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública de apoio à comunidade e aos seniores, de âmbito nacional e internacional.

A importância social da RUTIS e das Universidades Seniores foi reconhecido oficialmente pela Resolução de Conselho de Ministros nº76/2016 de 29 de novembro de 2016.

Os principais objetivos da RUTIS são a promoção do envelhecimento ativo e a valorização das Universidades Seniores (denominação registada, pela RUTIS, como Marca Registada no Instituto Nacional de Propriedade industrial) sendo estas "a resposta social, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas serão em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida".

A RUTIS é membro de diversas redes nacionais e internacionais e é a única instituição nacional com acordo com o estado para a promoção do envelhecimento ativo.

A RUTIS participa nas seguintes redes/grupos:

- Membro do Conselho Económico e Social do Estado Português
- Membro da direção da Confederação Portuguesa do Voluntariado
- Membro da EAEA (Associação Europeia para a Educação de Adultos)
- Membro da Rede TIC e Sociedade promovida pela FCT
- Membro da CNIS e do Conselho Local de Acão Social de Almeirim

A Academia Sénior de Penamacor faz parte ativa da Rede Rutis, participando em inúmeras das atividades promovidas a nível nacional e nas assembleias gerais de que fazemos parte.





4.3.11 - GEIE – Euroconsulting Group (Grupo Europeu de Interesse Económico)

O GEIE é um organismo internacional juridicamente constituído que permite aceder diretamente à Comissão Europeia, na gestão e implementação de programas e iniciativas regionais comunitárias, sem ter de passar pelos países, trabalhando com redes temáticas europeias e colocando produtores e distribuidores em contacto com mercados europeus.

A ADRACES, enquanto Vice-Presidente do GEIE, colaborará e participará ativamente nas atividades e eventos que venham a ser delineados por esta organização.

4.4 - DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO

4.4.1 – Governança Local (Modelo de Organização)

Objetivos:

Promover ações de sustentabilização das parcerias locais, especialmente o GAL e as parcerias associadas às Academias Sénior.

4.4.2 - Modelo de Comunicação

No âmbito desta área de atuação, importa realçar o interesse da ADRACES em manter a valorização e a consolidação da boa imagem da instituição, com vista a constituir-se como um ativo de maior valor para o desenvolvimento regional.





Neste domínio, são objetivos da instituição:

- Promover a valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Desenvolver iniciativas de marketing institucional;
- Promover ações em regime de transversalidade, interação e correlação direta entre todos os departamentos e serviços;
- Disseminar externamente informação técnica especializada, cultural, turística, associativa, etc.;
- Estabelecer um fluxo regular de produção de informação para o exterior.

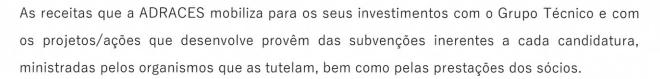




5

DESPESAS E RECEITAS

As despesas referidas no orçamento destinam-se a financiar a Equipa Técnica, o normal funcionamento da Associação, bem como os projetos e ações a implementar pela ADRACES.







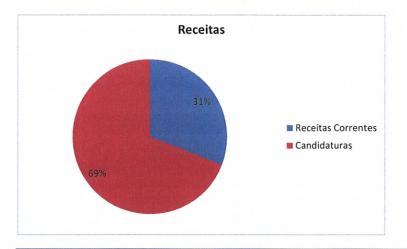
6

ORÇAMENTO

6.1 MAPAS DE RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS

	RUBRICAS	VALOR
1	Receitas Correntes	
1.1	Quotizações	155 000,00 €
	Total das Receitas Correntes	155 000,00 €
2	Candidaturas	
2.1	PDR2020 - DLBC	141 211,16 €
2.2	PDR2020 - Templários e Cavalaria Medieval	33 308,37 €
2.3	PDR2020 - Terras da Lusofonia	23 935,45 €
2.4	PDR2020 - Aldeias de Portugal	5 670,00 €
2.5	PDR2020 - Turismo Naútico em Águas de Interior	23 466,69 €
2.6	PDR2020 - Tejo Vivo	8 239,28 €
2.7	PDR2020 - MEDEAT BB	24 363,68 €
2.8	PDR2020 - Vituall	21 173,21 €
2.9	Centro 2020 - Cuidadores da Memória	65 493,98 €
	Total das Candidaturas	346 861,82 €
	TOTAL	501 861,82 €







DESPESAS

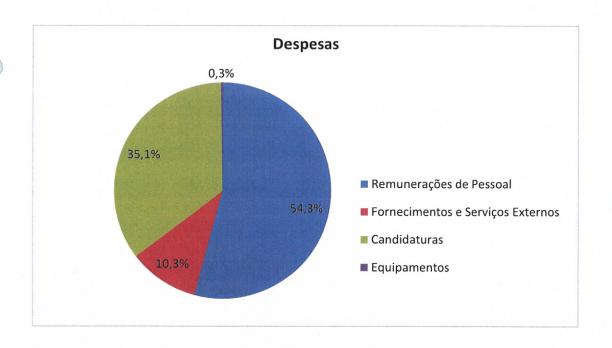
	RUBRICAS	VALOR	
1	Remunerações		
1.1	Remunerações do Pessoal	272 375,52 €	
1.1.1	Remunerações Base	223 546,56 €	
1.1.2	Encargos com a Segurança Social	47 019,29 €	
1.1.3	Seguro de Acidentes de Trabalho e Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	1 809,67 €	
	Total das Remunerações	272 375,52 €	
2	Fornecimentos e Serviços Externos		
2.1	Eletricidade	3 500,00 €	
2.2	Água	450,00 €	
2.3	Combustíveis	1 800,00 €	
2.4	Artigos de Consumo	2 000,00 €	
2.5	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	160,00€	
2.6	Material de Escritório	2 000,00 €	
2.7	Rendas e Alugueres	4 500,00 €	
2.8	Comunicação e Serviço Postal	2 500,00 €	
2.9	Seguro Edificio	350,00€	
2.10	Seguro Viaturas	450,00 €	
2.11	Deslocações e Estadias	7 500,00 €	
2.12	Conservação e Reparação	3 200,00 €	
2.13	Limpeza, Higiene e Conforto	3 500,00 €	
2.14	Vigilância e Segurança	360,00€	
2.15	Publicidade e Propaganda	500,00€	
2.16	Outros Trabalhos Especializados	2 500,00 €	
2.17	Trabalhos Especializados (TOC)	4 500,00 €	
2.18	Serviços Bancários	2 500,00 €	
2.19	Quotizações	2 000,00 €	
2.20	Outras Despesas	7 500,00 €	
	Total dos Fornec imentos e Serviços Externos	51 770,00 €	





3	Candidaturas	
3.1	PDR2020 - DLBC	- €
3.2	PDR2020 - Templários e Cavalaria Medieval	23 177,47 €
3.3	PDR2020 - Terras da Lusofonia	15 439,01 €
3.4	PDR2020 - Aldeias de Portugal	67 447,68 €
3.5	PDR2020 - Turismo Naútico em Águas de Interior	14 811,92 €
3.6	PDR2020 - Tejo Vivo	5 781,12 €
3.7	PDR2020 - MEDEAT BB	24 363,68 €
3.8	PDR2020 - Viturall	13 694,60 €
3.9	Centro 2020 - Cuidadores da Memória	11 557,76 €
	Total das Candidaturas	176 273,24 €
4	Equipamentos	
4.1	Equipamento Administrativo e Mobiliário	250,00€
4.2	Equipamento Informático	943,06 €
4.3	Equipamento de Som e Imagem	250,00€
	Total dos Equipamentos	1 443,06 €
	TOTAL	501 861,82 €







6.2 BREVE EXPLICAÇÃO AO ORÇAMENTO

6.2.1 RECEITAS

A receita da instituição está distribuída por duas grandes rubricas.

Seguidamente, explicam-se de forma sucinta os valores indicados nas principais rubricas que compõem o mapa de receitas para 2023.

Receitas Correntes

Quotizações - Incluem-se nesta rubrica as receitas provenientes da quotização anual dos sócios da ADRACES.

Candidaturas

Quotizações - Incluem-se nesta rubrica as receitas provenientes das candidaturas submetidas pela ADRACES aos diversos Programas.

6.2.2 DESPESAS

Explicam-se seguidamente de forma sucinta os valores indicados nas principais rubricas que compõem o mapa de despesas para o ano de 2023:

Remunerações do Pessoal

Pessoal Técnico - Nesta rubrica estão afetos os funcionários que compõem o quadro da ADRACES.





Fornecimentos e Serviços Externos

Eletricidade, Água, Combustíveis, Artigos de Consumo, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Material de Escritório, Rendas e Alugueres, Comunicação e Serviço Postal, Deslocações e Estadias, Despesas de Representação, Conservação e Reparação, Limpeza Higiene e Conforto, Vigilância e Segurança, Publicidade e Propaganda - Os valores referentes a cada uma destas rubricas foi calculado tendo por base valores médios de anos anteriores.

Seguros - Nestas rubricas está incluído o seguro do edifício da ADRACES e das duas viaturas.

Trabalhos Especializados (TOC) - Esta rubrica inclui o valor das avenças a pagar ao Técnico Oficial de Contas.

Serviços Bancários - Esta rubrica inclui despesas bancárias.

Quotizações - Esta rubrica inclui despesas com as quotas em que a ADRACES é associada.

Outras Despesas - Dotam o orçamento de capacidade financeira para suportar outros gastos não enquadráveis nas rubricas anteriormente apresentadas e de carácter extraordinário.

Candidaturas

Nesta rúbrica enquadram-se as despesas com as candidaturas da ADRACES.

Equipamentos

Equipamento Administrativo e Mobiliário, Equipamento Informático e Equipamento de Som e Imagem - Engloba as despesas com a aquisição de equipamentos.

